FÓRUM
CUTELARIA
ARTESANAL
http://www.cutelariaartesanal.com.br/forum

Curso: Introdução à cutelaria

Aula 03
Principais desenhos de lâminas

(c) 2013 – Fórum Cutelaria Artesanal
Todos os direitos reservados

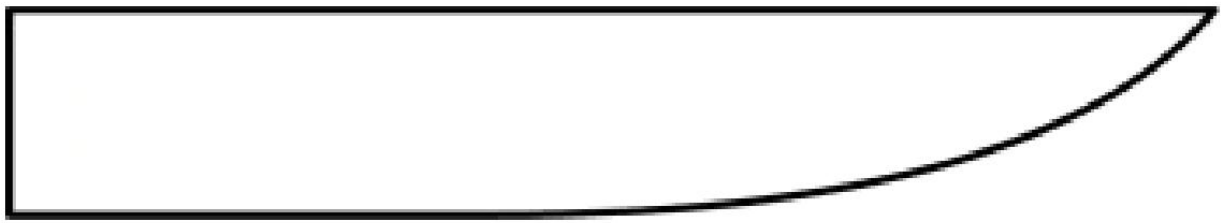
Desenho de lâminas

As facas podem ser divididas em duas grandes categorias: as facas de lâmina fixa e as de lâmina dobrável (como nos canivetes). Ambos os grupos possuem o mesmo desenho genérico quanto ao formato da lâmina.
Vimos antes que a geometria do corte transversal da lâmina determina o tipo de faca quanto ao desbaste (flat, hollow, etc), mas há também que se levar em conta o desenho da lâmina (seu formato).
Há um número quase infinito de variações em cada um destes tipos, muitos dos quais sequer recebem denominação.
Os tipos mais comuns e alguns tipos complementares serão vistos a seguir.

Desenho de lâminas

Normal, ou reta

Neste tipo de lâmina o gume é curvo, e o dorso, reto. A curva do gume permite que o operador use os dedos no dorso para concentrar a força, tornando-a bastante eficiente no corte, já que esta força se concentra em uma área pequena.
Este tipo de lâmina se presta bem para o uso geral, para cortar, separar e fatiar.

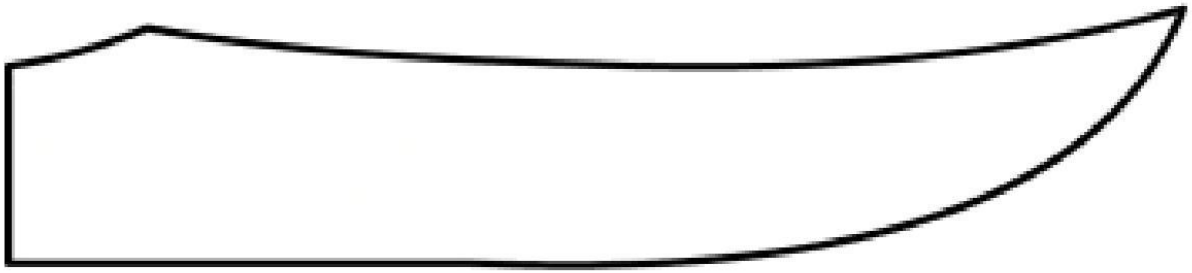


Desenho de lâminas

Curva, ou "trailing point"

A extremidade da faca faz uma curva ascendente, com a ponta elevando-se acima do dorso da faca. Este desenho permite que facas leves tenham uma maior área de corte justamente onde a força é aplicada.

É uma lâmina otimizada para corte, sendo comuns em facas "skinners" (de esfola).



Desenho de lâminas

“Clip point”

A lamina “clip point” é uma lamina reta que recebeu um corte em seu dorso, próximo à ponta, tornando-a mais fina e afiada. Este “clip” pode ser afiado, o que aumenta a efetividade da faca em sua ação perfurante. Comum em facas de caça, mas também em facas de bolso e canivetes.

O comprimento e o ângulo da curva determina se a lâmina é apenas uma "clip" (curta, pronunciadamente curva), uma “California clip" (curva mais suave) ou "Turca" (clip bastante alongado).

Desenho de lâminas

“Modified clip point”

O “clip” é modificado, sendo reto ao invés do tradicional curvo.

É encontrado em modernas facas de alta performance.

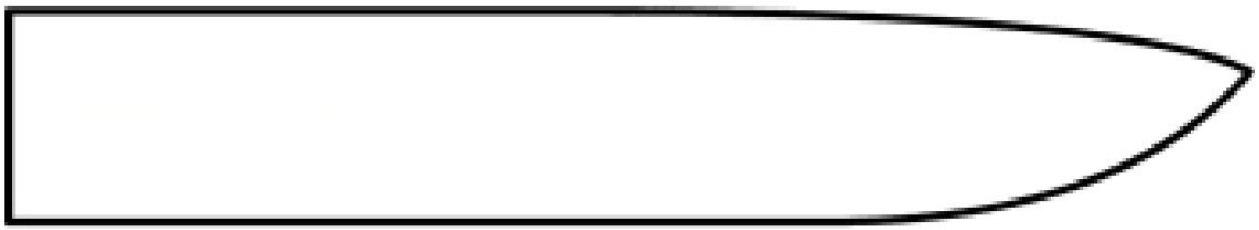
Desenho de lâminas

"Drop point"

O dorso da lâmina cai numa curva convexa em direção à ponta. Comum em canivetes suíços e em lâminas de pequenas dimensões.

Menos perfurantes que as "clip point", mas assim mesmo mais equilibradas na perfuração do que as retas.

Boa para facas utilitárias que necessitem de grande robustez em prejuízo da capacidade de penetração.



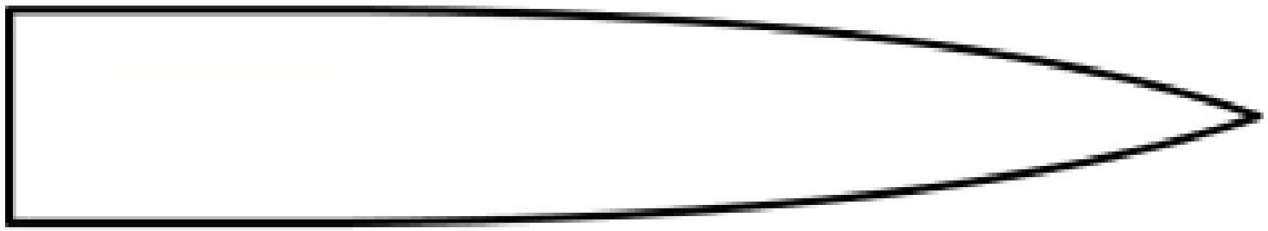
Desenho de lâminas

“Spear point” (ponta de lança)

A lâmina possui simetria com a linha do centro (cordão ou “espinha”) .

Pode ter apenas um dos gumes afiados, ou ambos.

Comum em adagas ou outras lâminas de desenho simétrico.



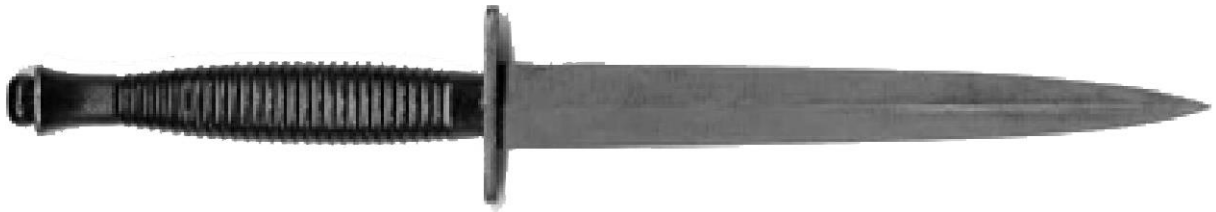
Desenho de lâminas

“Needle point” (ponta de agulha)

Simétrica e fina, com dois gumes, é comumente encontrada em facas de combate, como a inglesa “Fairbairn-Sykes commando knife”.

Também denominada estilete ou adaga, por ser mais um instrumento perfurante, apesar de também poder cortar.

Este tipo de lâmina demanda uma faca bastante frágil, apesar da excelente perfuração.



Desenho de lâminas

“Spey”

Este formato é característico de facas de castração de animais, e possui o dorso que inicia reto e se quebra abruptamente em direção ao gume próximo à ponta.

De difícil penetração, é adequada também à esfola de peles.

Ideal para facas “skinners”.

Desenho de lâminas

“Tantô”

Um tipo ocidentalizado de faca no estilo japonês tem surgido nos últimos anos, com sua característica ponta em forma de cinzel. É uma lâmina extremamente forte, semelhante os outros estilos de lâmina japonesas, como as “katana” e “wakisashi”.

O “tanto” ocidentalizado pode ter o dorso curvo ou mesmo afiado próximo à ponta. Tem sido bastante empregado em facas táticas e de combate.

Desenho de lâminas

“Sheepsfoot”

Este tipo de desenho de lâmina apresenta uma curva abrupta em seu dorso próximo à ponta, em direção ao gume. Dá maior controle ao manejo da lâmina, permitindo uma segura manipulação da lâmina pelo dorso.

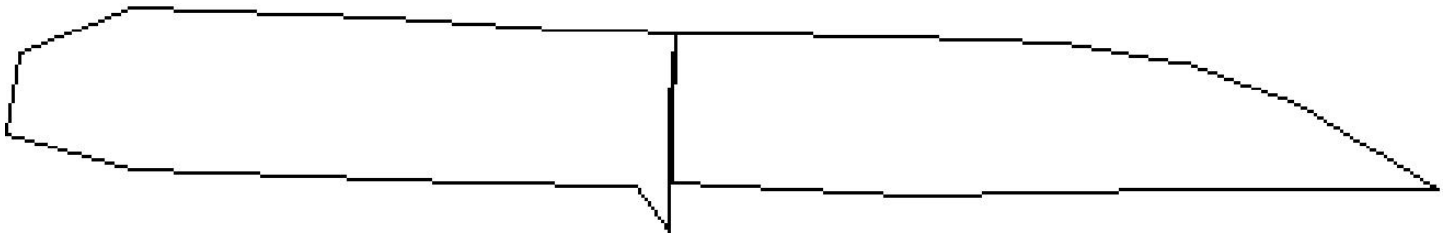
Seu formato lembra os cascos da ovelha ou do carneiro, e era utilizada antigamente por marinheiros, que necessitavam uma lâmina segura, já que o formato da ponta impedia a penetração acidental caso a embarcação balançasse repentinamente.

Desenho de lâminas

“Wharncliffe”

Similar à “sheepsfoot”, a curva do dorso inicia próximo ao cabo, indo de forma mais gradual até a ponta.

Este tipo de geometria produz uma faca fina e de excelente corte.



Desenho de lâminas

“Coping”

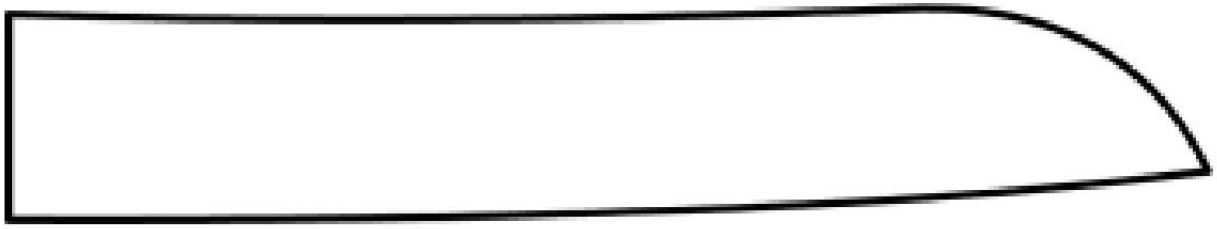
Uma lâmina estreita, com um ponto afiado, anguloso, quase como uma lâmina sheepsfoot miniatura , projetado para ser usado para o corte em locais apertados ou para padrões de curvas, tal como faria uma serra, só que sem os dentes.

Desenho de lâminas

“Santoku”

Esta palavra tem origem japonesa (significa "três virtudes").

Denomina um tipo de desenho de lâmina bastante utilizado nas facas de cozinha japonesas.



Desenho de lâminas

“Nessmuk”

A ponta da faca tem um desenho característico, arredondado e que se destaca acima da linha do dorso da lâmina.

Este formato também é chamado de "bull's nose"

Excelente para atividades "outdoor" pois torna a lâmina bartante versátil.

Conclusão da aula

Nesta sessão vimos os principais tipos de geometria de seção transversal das lâminas, que influenciam em seu poder de corte.

Eventuais dúvidas podem ser dirimidas com o tutor de sua turma, ou através da seção de dúvidas no fórum:

http://www.cutelariaartesanal.com.br/forum

Até a próxima!

Atenção!

O presente material didático é propriedade do Fórum Cutelaria Artesanal (http://www.cutelariaartesanal.com.br/forum) e não deve ser distribuído sem expressa autorização.

O objetivo desta aula é familiarizar os membros do fórum com o aspecto teórico da atividade, e o material deve ser utilizado apenas para nivelamento de conhecimentos entre os seus usuários.

Não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas serve apenas de ponto de partida para estudo e pesquisa dos membros do FCA.